

Quem diz “Eu, um Negro”? Vozes e foco narrativo no filme de Jean Rouch

Lessandro Sócrates

Dissertação de Mestrado.

Universidade de São Paulo - USP.

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

Resumo: Esta dissertação tem como objetivo discutir a questão da subversão das fronteiras entre documentário e ficção a partir do estudo de um filme pioneiro a esse respeito: *Eu, um negro* (1958), do cineasta e etnógrafo francês Jean Rouch. Essa dualidade é incorporada à própria estrutura do trabalho e as reflexões em torno do filme são divididas em duas partes, uma mais próxima do campo de estudos do documentário, a outra mais afinada com os estudos acerca do cinema de ficção. No primeiro caso, foca-se nas estratégias de abordagem empregadas por Rouch na transposição do mundo histórico para o cinema, destacando-se a heterogeneidade de registros de imagem e som empregados neste processo. No segundo, é feita uma análise imanente do filme, com destaque para a questão das vozes e do foco narrativo. E a partir dessas leituras é feita uma reflexão sobre os aspectos clássicos e modernos de *Eu, um negro*, seja como uma ficção, seja como um documentário.

Palavras-chave: Jean Rouch, análise fílmica, foco narrativo, cinema, documentário.

Orientador: Henri Arraes Gervaiseau.

Ano: 2009.